



O ENSINO DE MATEMÁTICA EM UMA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL

Milene Aparecida Malaquias Cardoso (UEL – Universidade Estadual de Londrina)

Rafael Machado da Silva (UEM – Universidade de Maringá)

Emily Caroline Felix Cordeiro (UEL – Universidade Estadual de Londrina)

[mileneccmatematica@gmail.com](mailto:milenecmatematica@gmail.com)

Resumo: Neste trabalho relatamos a experiência da elaboração de tarefas de matemática aplicada a alunos matriculados em uma Sala de Recursos Multifuncional nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola municipal, localizada em uma cidade na região norte do Estado do Paraná. O trabalho tem como objetivo mostrar a utilização de diferentes recursos pedagógicos (concreto, jogos e computador) para que as tarefas de matemática estivessem adaptadas as necessidades apresentadas pelos alunos. Como resultados, entendemos que, a partir das adaptações feitas pela professora, a utilização de diferentes recursos contribuiu para a aprendizagem dos alunos com diferentes necessidades em um contexto de sala de recursos multifuncional.

Palavras Chaves: Ensino de Matemática. Inclusão. Sala de Recurso Multifuncional.

1 Introdução

A inclusão é um assunto muito discutido nos últimos anos por pesquisadores, por pais e, em geral, por toda a sociedade, porém muitos professores não sabem lidar com a situação de ter em sua sala de aula uma criança com necessidades educacionais especiais.

As Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica (2001) dizem que a escola, juntamente com o professor, deve adaptar seu currículo, promovendo oportunidades apropriadas a criança de acordo com as necessidades que ela apresenta, de modo a superar os desafios da inclusão. Dentre esses desafios, existe também o desafio de se adaptar a diferentes recursos pedagógicos, já que crianças com necessidades especiais de aprendizagem requerem também condições diferentes de aprendizagem.

Sendo assim, buscamos neste trabalho relatar a experiência em uma sala recursos multifuncionais (SRM) e algumas oportunidades de aprendizagem proporcionada aos alunos da Educação Especial.

2 Resultados e discussão

O número de crianças com necessidades educacionais especiais que frequentam as escolas regulares cresceu. Segundo Castro e Pimentel (2009), a conscientização dos educadores sobre as potencialidades do(s) aluno(s) com necessidades educacionais especiais é muito importante, pois possibilita o crescimento no processo educacional e no investimento em ações metodológicas que promovam a criatividade e momentos que melhoram a qualidade de vida.

Neste trabalho, mostraremos alguns recursos utilizados por alunos de uma sala de recurso multifuncional, que apresentam laudo de Deficiência Intelectual (DI), que segundo Castro e Pimentel (2009), é caracterizada por limitações nas habilidades mentais gerais. Essas habilidades estão ligadas à inteligência, atividades que envolvem raciocínio, resolução de problemas e planejamento, entre outras.

Castro e Pimentel (2009) afirmam ainda que a escola deve ter um planejamento diário de atividades que exijam do aluno com necessidades especiais trabalhos de cooperar, organizar, compreender, explorar materiais, etc. Além disso, os autores dizem que o professor deve ser investigador, ouvir, ver e procurar compreender o potencial de cada criança que trabalha. Por esses motivos, nossa ideia neste trabalho é mostrar alguns recursos que podem facilitar o ensino da Matemática, atendendo as necessidades especiais dos alunos, sem se desviar dos princípios básicos da educação proposta aos demais estudantes.

Ao se fazer a opção pela construção de um sistema educacional inclusivo é iniciada uma reconfiguração das modalidades de atendimento e serviço aos alunos com necessidades educacionais, entre as quais figura a sala de recursos multifuncional (LOPES; MARQUEZINE, 2012). Na sala de recurso multifuncional os alunos são atendidos duas vezes por semana, com um total de 4 horas semanais, sendo que apenas as disciplinas de português e matemática são contempladas.

O foco da sala de recurso multifuncional é buscar trabalhar com os alunos utilizando diferentes recursos, para torná-los autores do próprio conhecimento, desenvolver habilidades necessárias para o seu desenvolvimento pessoal, social e afetivo. Por isso, aqui apresentamos alguns dos recursos utilizados para o ensino de matemática durante o ano letivo de 2023.

Para trabalhar com a composição e decomposição de números naturais, Figura 1, fez-se o uso dos materiais concretos: números em madeira e o material dourado, o que possibilitou aos alunos um melhor reconhecimento das unidades, dezenas e centenas dos números. Além disso, na maioria das tarefas realizadas na sala de recurso multifuncional,

os alunos são colocados para trabalharem em pequenos grupos, possibilitando desenvolver a empatia, trocas de experiência e trabalho mútuo.

Figura 1. Alunos utilizando o material concreto.



Fonte: Sala de Recursos Multifuncional (2023)

O brincar é algo natural e universal do ser humano, pois compreende situações que proporcionam alegria, divertimento, desenvolvimento físico, intelectual e social. Durante a infância, o lúdico está presente na vida da criança, e é através dele, que ela interage e constrói seus aprendizados de forma significativa, contribuindo com o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais. Marinho (2007), afirma que a escola deve priorizar o desenvolvimento de atividades que privilegiem o lúdico, por isso em diferentes momentos durante o ano letivo de 2023, os alunos são colocados a jogar/brincar em grupos e individualmente, com diferentes jogos e em diferentes contextos.

Diante disso, na SRM utilizavam-se jogos de diferentes naturezas. Na Figura 2, os alunos utilizaram o jogo de dominó das quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), para melhorar a prática dessas operações, sanar possíveis dúvidas, ajudar a desenvolver o raciocínio lógico, a desenvolver habilidades estratégicas, aprimorar as habilidades sociais e estimular o desenvolvimento da concentração e memória.

Figura 2. Alunos jogando dominó



Fonte: Sala de Recursos Multifuncional (2023)

Na Figura 3 é utilizado o jogo cilada, um jogo individual de raciocínio e lógica, com o objetivo de conseguir encontrar corretamente uma forma de encaixar todas as peças

no tabuleiro. Esse jogo foi trabalhado com os alunos em diferentes momentos dos encontros para ajudar a estimular o raciocínio e os desafiar, além de desenvolver habilidade de escolhas, concentração, habilidades motoras básicas, incentivar a comunicação, a linguagem e o desenvolvimento psicomotor, desenvolver aspectos emocionais e afetivos. Os alunos quando chegavam na sala de recurso multifuncional já perguntavam o que jogaríamos naquele dia, com isso era possível de observar que ao utilizar diferentes jogos ou recursos os alunos demonstravam-se motivados para realizar as tarefas matemática trabalhadas.

Figura 3. Aluno jogando cilada



Fonte: Sala de Recursos Multifuncional (2023)

Por fim, na Figura 4 foi utilizado o computador e a plataforma Khan Academy¹, na qual é possível escolher uma sequência de tarefas matemáticas e diferentes níveis, para cada um dos alunos da sala de recurso multifuncional. Os alunos mostravam-se felizes e empenhados ao realizar as tarefas usando a tecnologia.

Figura 4. Estudantes usando a plataforma Khan Academy



Fonte: Sala de Recursos Multifuncional (2023)

Segundo Medeiros (2015, p.8), “incluir não é apenas inserir”, ou seja, a partir do momento que há uma criança com necessidades especiais educacionais é preciso que toda a comunidade escolar busque meios para atender e contribuir de forma satisfatória às

¹ **Khan Academy** é uma organização sem fins lucrativos fundada por Salman Khan. Com a missão de proporcionar uma educação gratuita e de alta qualidade para todos, em qualquer lugar, oferece uma coleção grátis de vídeos de matemática, medicina e saúde, economia e finanças, física, química, biologia, ciência da computação, entre outras matérias.

necessidades educacionais do educando. Nesse sentido, todo o tipo de resistência deve ser eliminado e transformado em recursos e meios que possam auxiliar o aluno em sua vida acadêmica.

3 Considerações finais

Tarefas matemáticas desenvolvidas por meio de diferentes recursos, como as tecnologias, materiais manipuláveis e/ou jogos, são ferramentas importantes no processo da construção da aprendizagem, principalmente no ensino da Matemática. Por isso, os professores precisam inserir em suas rotinas diárias, experiências desse tipo, que explorem diferentes possibilidades de interação e habilidades.

Assim, oportunizar momentos de interação e vivências que permitirão a construção de saberes e recursos que tendem a contribuir com a prática docente, facilitando assim, o processo de ensino e aprendizagem.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para educação básica/ Secretaria de Educação Especial** – MEC; SEESP, 2001.

CASTRO, A.S.A.; PIMENTEL, S.C. **Síndrome de down: desafios e perspectivas na inclusão escolar**. In: DÍAZ, F., et al., orgs. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas [online]. Salvador: EDUFBA, 2009, pp. 303-312. ISBN: 978-85-232-0928-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

LOPES, E.; MARQUEZINE, M. C. **Sala de recursos no processo de inclusão do aluno com deficiência intelectual na percepção dos professores**. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v.18, n. 3, p. 487-506, set. 2012.

MARINHO, Herminia Regina Bugeste. **Pedagogia do movimento universo lúdico e psicomotricidade**. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2007.

MEDEIROS, Thaís Brito. **A tecnologia assistiva promovendo a inclusão na educação Infantil: um estudo de caso**. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível

em:<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/139593/000990502.pdf?sequence=1>.

Acessado em dezembro, 2023.